



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2020 |
| Local | Virtual |
| Título | Análise multidisciplinar da variação de performance tática e física em jovens atletas de basquetebol |
| Autor | DANIEL KRICK |
| Orientador | THIAGO JOSÉ LEONARDI |

Análise multidisciplinar da variação de performance tática e física em jovens atletas de basquetebol

A jornada de um atleta em desenvolvimento é muito seletiva, pois o mesmo deve apresentar um desempenho físico e tático adequado à tarefa. Dessa forma, é interessante entender os processos envolvidos no desenvolvimento dos jovens atletas. A partir dessa premissa, o objetivo principal desse trabalho foi identificar a variação da performance técnica e tática dos jovens atletas em perspectiva transversal e multidimensional, considerando as variáveis discriminantes para a evolução do desempenho. Para a execução desse projeto, a amostra foi composta por 36 atletas, divididos em categorias etárias (sub 13, sub 15 e sub 17), os quais foram avaliados em três períodos do ano (pré-temporada, meio da temporada e final/pós-temporada), onde eram realizados testes físicos (sprint de 20m, line drill, arremesso de medicine ball, teste de Yoyo e jump test), testes antropométricos (altura, altura sentado, peso, dobras cutâneas) e o jogo de 3x3 de 10 minutos para análise através do *Team Sport Assessment Procedure* (TSAP). Partindo de uma análise transversal, observou-se a variação de performance de cada categoria, de performance com titularidade, de performance com experiência esportiva, maturação e idade cronológica, e correlação entre o TSAP e os testes físicos. Os testes estatísticos (Qui-quadrado, Correlação de Spearman), indicaram não haver associação significativa entre a performance e categorias; performance e titularidade; performance e experiência esportiva; performance e maturação; performance e idade cronológica. Também verificamos que não houve correlação entre o TSAP e o Yoyo; sprint de 5m, sprint de 10m; sprint de 20m; line drill; medicine ball; jump test. Com isso, concluímos não houve associação entre as variáveis e que a performance física não é o único fator determinante na performance tática.